

# NOTÍCIAS

## UNIDADE ADQUIRE NOVAS RAÇAS DE OVINOS

**N**ovas raças de ovinos já fazem parte do cenário da Fazenda Canchim. No início de agosto a Unidade recebeu cem animais das raças Texel e Ile de France, para execução de um projeto de pesquisa aprovado pela Fapesp no início do ano.

De 31 de julho a 3 de agosto, os pesquisadores Rui Machado e Sérgio Novita e o assistente Rafael Rosendo estiveram em três fazendas no Sul para comprar os animais. O grupo contou ainda com a colaboração de Márcio Gomes, diretor técnico da Associação Paulista de Criadores de Ovinos (Aspaco). As fazendas visitadas foram: Portão Vermelho, em Castrolândia (PR), São João da Esperança, em Cascavel (PR), e Lagoas do Horizonte, em Videira (SC). Em julho foram adquiridos cerca de trinta animais das mesmas raças de dois criadores da região de São Manuel (SP).

Foram comprados quatro machos reprodutores de cada raça, 50 fêmeas Texel e 50 fêmeas Ile de France. Os animais estão em quarentena na área do free stall, e devem ser introduzidos ao restante do rebanho de ovinos no final do ano. Enquanto isso, segundo Sérgio, está sendo preparado o espaço para os experimentos - cercas, galpão e plantio de capim tanzânia.

O projeto contará ainda com a avaliação de mais uma raça, a Dorper. Em setembro serão comprados também cerca de 50 fêmeas e quatro machos dessa raça.

A pesquisa prevê cruzamentos entre essas três novas raças e os ovinos Santa Inês, que já fazem parte do rebanho da Unidade. Serão feitos trabalhos de nutrição, reprodução, tolerância ao calor, resistência a helmintos, mastite, avaliação de carne e couro e análise econômica.

De acordo com Sérgio, estas novas raças foram escolhidas por serem excelentes produtoras de carne e de alta precocidade. Já a Santa Inês é uma raça nativa, mais rústica e adaptada ao clima tropical.



Fotos: Sérgio Novita Esteves

As ovelhas com o “topete” são da raça Ile de France



Se a testa estiver pelada, é uma ovelha Texel

## VISITAS

### CUBANA CONHECE TRABALHO COM FITOTERÁPICOS PARA CONTROLE DE PARASITAS

**A** pesquisadora Ana Carolina Chagas recebeu nos dias 21 e 22 de agosto a visita da cientista de Cuba Mildrey Soca Pérez. Estudante de pós-doutorado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), ela veio conhecer os trabalhos da Unidade com fitoterápicos para controle parasitário. A cubana visitou a Unidade acompanhada de um de seus orientadores na UFRRJ, o professor Argemiro Sanavria.

Mildrey é pesquisadora e professora da Estação Experimental Indio Hatuey, ligada à Universidad de Matanzas Camilo Cienfuegos, localizada na cidade de Matanzas. Ela conta que já havia lido publicações de Ana Carolina. “A contribuição dela ao estudo de alternativas de controle parasitário é importantíssima porque padronizou técnicas e protocolos de pesquisa, de fácil aplicação em qualquer condição ou país”, resumiu a cubana.

Nos dois dias da visita técnica, Mildrey aprendeu técnicas de laboratório e conversou sobre possibilidades de intercâmbio e parcerias. A pesquisadora coordena a área de pós-graduação da Indio Hatuey, com cerca de 80 estudantes. A instituição possui 48 pesquisadores e foco em sistemas agroecológicos.



Foto: Larissa Moraes